

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA AMPLIAÇÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL - PARANÁ**



Responsável Técnico:

Veridiana Stoski

Arquiteta e Urbanista

CAU PR – 143543-4

Daisy Caroline Stoski

Engenheira Civil

CREA PR - 115918/D

Artecon Construções

Daisy C. Stoski & Veridiana Stoski Ltda - ME

CREA PR - 55624

CNPJ: 18.184.102/0001-70

SUMÁRIO

I - OBJETO.....	4
1. SERVIÇOS PRELIMINARES.....	5
1.1 APROVAÇÃO DE PROJETO, ALVARÁ DE OBRA, ART/RRT	5
1.2 PLACA DE OBRA - EM CHAPA METÁLICA, PINTADA, DIMENSÃO 1,20 X 1,00 M.....	5
1.3 LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA COM GABARITO	5
1.4 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO	5
1.5 REMOÇÃO DE TELHAS, DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.....	5
1.6 REMOÇÃO DE CALHAS	5
1.7 RETIRADA DE PORTAS.....	5
1.8 DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURAS EM CONCRETO.....	6
2. MOVIMENTOS DE TERRA.....	6
2.1 CORTE E ATERRO COMPENSADO.....	6
2.2 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS EM TERRA COMPACTA.....	6
2.3 REATERRO APILOADO EM VALA	6
3. FUNDAÇÃO – BLOCOS E VIGAS BALDRAME	6
3.1 CONCRETO ARMADO PARA FUNDAÇÕES - BLOCO	6
3.1.1 LASTRO DE BRITA E=3,0 CM.....	6
3.1.2 CONCRETO USINADO FCK=25MPA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO	6
3.1.3 ARMAÇÃO AÇO CA-50, DIAM. 6,3 À 16MM- FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.	6
3.1.4 MONTAGEM DE ARMADURA LONGITUDINAL DE ESTACAS DE SEÇÃO CIRCULAR, DIÂMETRO = 20,0 MM.....	7
3.2 CONCRETO ARMADO PARA FUNDAÇÕES - VIGAS BALDRAMES	7
3.2.1 LASTRO DE BRITA E=3,0CM.....	7
3.2.2 CONCRETO USINADO FCK=25MPA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO	7
3.2.3 ARMAÇÃO AÇO CA-50, DIAM. 6,3 À 16MM- FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.	7
3.2.3 ARMAÇÃO AÇO CA-50, DIAM. 6,3 À 16MM- FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.	7
3.2.4 MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO COM GARFO DE MADEIRA, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 12 UTILIZAÇÕES.....	7
4. SUPERESTRUTURA	7
4.1 CONCRETO ARMADO PARA PILARES E VIGAS DA COBERTURA E CINTA	7
4.1.1 CONCRETO USINADO FCK=25MPA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO	7
4.1.2 ARMAÇÃO AÇO CA-50, DIAM. 6,3 À 16MM- FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.	8

4.1.3 ARMAÇÃO AÇO CA-60, DIAM ATÉ 5,00MM - FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.	8
4.1.4 MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO COM GARFO DE MADEIRA, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 12 UTILIZAÇÕES.	8
4.2 CONCRETO ARMADO PARA VERGAS	8
4.2.1 VERGAS E CONTRAVERGAS	8
5. PAREDES.....	8
5.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO	8
5.1.1 ALVENARIA EM TIJOLOS CERÂMICOS	8
5.1.2 LASTRO DE BRITA E=3,0CM.....	9
5.1.3 CONTRAPISO PARA RAMPA DE ACESSIBILIDADE.....	9
5.1.4 ESCADA EM ALVENARIA	9
5.1.5 CONTRAPISO PARA ESCADA.....	9
6. ESQUADRIAS	9
6.1 PORTA DE MADEIRA E VIDRO	9
6.1.1 PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA/ABRIR/ 1FOLHA/ INCLUINDO FERRAGENS, FECHADURA, VISTA E CAIXILHO (0.80 X 2.10M).	9
6.1.2 PORTA DE CORRER EM ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO 10MM	10
6.2 JANELAS	10
6.2.1 JANELA DE ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO 8MM.	10
6.2.2 JANELA DE ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO 8MM.	10
7. COBERTURA.....	10
7.1 FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM MADEIRA NÃO APARELHADA VÃO DE 6 M, PARA TELHA DE FIBROCIMENTO, INCLUSO IÇAMENTO	10
7.2 TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.	10
7.3 TELHAMENTO COM TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA, ESPESSURA 6MM, INCLUSO JUNTAS DE VEDAÇÃO E ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO, EXCLUINDO MADEIRAMENTO.	10
7.4 CUMEEIRA EM DE FIBROCIMENTO	11
7.5 CALHA EM CHAPA DE ALUMÍNIO N24 , REBITADA E COLADA.....	11
7.5 RUFO CHAPA ALUMÍNIO N24, REBITADA E COLADA, CONFORME DETALHES EM PROJETO	11
7.6 ALGEROZ, CHAPA ALUMÍNIO N24, REBITADA E COLADA, CONFORME DETALHES EM PROJETO	11
7.6 FORRO EM PLACAS CIMENTÍCIA, PARA AMBIENTES EXTERNO E REQUADRO DE PILARES	12
7.7 FORRO EM PVC, INCLUSIVE BARROTEAMENTO DE 30CM	12
8. IMPERMEABILIZAÇÕES	12
8.1 IMPERMEABILIZAÇÃO DE VIGA BALDRAME COM ASFALTO BETUMINOSO (ISOL, IGOL OU EQUIVALENTE).....	12
9. REVESTIMENTO DE PAREDES.....	12
9.1 CHAPISCO PAREDE INTERNA E EXTERNA, ARGAMASSA, CIMENTO/PEDRISCO, TRAÇO 1:3, E=5MM	12

9.2 EMBOÇO TRAÇO 1:2:8	12
9.3 REVESTIMENTO PORCELANATO DE PAREDES (REVESTIMENTO - CEUSA - NÓR ACETINADO - 43,2 X 91CM OU SIMILAR)	13
9.4 REVESTIMENTO PORCELANATO DE PAREDES (REVESTIMENTO - PALAZZO URBANO - 60X120CM OU SIMILAR)	13
10. PAVIMENTAÇÃO	13
10.1 LASTRO DE BRITA	13
10.2 CONTRAPISO	13
10.3 REVESTIMENTO PORCELANATO PISO DIMENSÕES E RODAPÉS (ELIZABETH, BIANCO ACETINADO) 60X60CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA ENTRE 5M ² E 10M ² .AF_06/2004.14	
10.4 BLOQUETE INTERTRAVADO DE CONCRETO 8CM, ASSENTADO EM COLCHÃO DE AREIA .14	
10.5 MEIO FIO FINCADINHA	14
11. REVESTIMENTO DOS FORROS E ACESSÓRIOS.....	14
11.1 PEITORIL EM GRANITO	14
12. PINTURAS.....	14
12.1 FUNDO SELADOR, UMA DEMÃO	14
12.2 EMASSAMENTO COM MASSA PARA AMBIENTES EXTERNOS, DUAS DEMÃOS	14
12.3 CORREÇÃO DE SUPERFÍCIE PARA PINTURA	14
12.4 PINTURA EM VERNIZ SINTÉTICO EM MADEIRA, TRÊS DEMÃOS	15
12.5 EMASSAMENTO COM MASSA ACRÍLICA PARA AMBIENTES INTERNOS/EXTERNOS, DUAS DEMÃOS	15
12.6 PINTURA LÁTEX ACRÍLICA AMBIENTES INTERNOS/ EXTERNOS, DUAS DEMÃOS	15
13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	15
14. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS.....	15
14.1 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	15
14.2 ACESSÓRIOS	16
15. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO.....	16
16. SERVIÇOS FINAIS	16
16.1 CORRIMÃO EM AÇO ESCOVADO	16
16.2 GUARDA CORPO EM VIDRO 10MM	16
16.3 LETRAS CAIXA EM PVC.....	16
16.4 PLACA DE INAUGURAÇÃO PADRÃO DA CÂMARA MUNICIPAL	16
16.5 VIDRO PARA POÇO DE LUZ 10MM	16
16.6 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE GRAMA	16
16.7 BANCO DE MADEIRA.....	16
16.8 RECOLOCAÇÃO DE PORTAS.....	17
16.9 RECOLOCAÇÃO DOS MASTROS.....	17
17. SERVIÇOS FINAIS	17
17.1 LIMPEZA FINAL DA OBRA	17
17.2 DOCUMENTOS LEGAIS	17

I - OBJETO

Este memorial trata-se da Reforma e ampliação da Câmara do Município Palmital – PR.

Na execução dos trabalhos, a CONTRATADA (empresa vencedora do objeto da licitação de construção) observará rigorosamente o projeto global, os detalhes existentes as normas dos fabricantes dos produtos que não se encontram especificados nesse memorial descritivo ou planilha orçamentária.

É dever e responsabilidade da CONTRATADA tomar ciência e analisar todos os arquivos digitais fornecidos no CD que compõem o processo de licitação. São apresentados os seguintes projetos:

- Projeto Arquitetônico;
- Projeto Estrutural;
- Projeto Elétrico;
- Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro;
- Memorial Descritivo.

A execução deverá seguir rigorosamente os projetos acima mencionados, e qualquer mudança deverá ser avisada a CONTRATANTE e ao fiscal de obra. Quaisquer divergências do projeto estarão sujeitas a demolição e a reconstrução.

A fiscalização será feita e em nada diminuirá a responsabilidade da CONTRATADA na execução e fornecimento, instalações, manutenções como os demais serviços seguindo o contrato, Código Civil e demais leis ou regulamentos vigentes.

Para a Execução é impreterível Seguir as Normas do Município de Palmital-PR, do Estado e da União.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 APROVAÇÃO DE PROJETO, ALVARÁ DE OBRA, ART/RRT

Para o projeto em questão, foi pedido uma análise prévia por parte da empresa executora do projeto. Para liberação da obra é necessário que seja encaminhado junto aos órgãos responsáveis o projeto e com a respectiva obtenção do alvará. Também é necessário que se apresente a ART/RRT, do responsável técnico pela execução da obra.

1.2 PLACA DE OBRA - EM CHAPA METÁLICA, PINTADA, DIMENSÃO 1,20 X 1,00 M

Placa em chapa de aço galvanizado num 22, colocação com peças de madeira de lei. Identificando o objeto da obra em questão, valor da obra, prazo de execução, empresa executora e responsáveis técnicos.

1.3 LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA COM GABARITO

Considera material e mão-de-obra para locação da obra e execução de gabarito de madeira. Área de projeção horizontal da edificação. Sendo considerado a área de ampliação da obra.

1.4 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO

Para demolição de alvenaria, considerar portas a substituir, platibanda da parte frontal da edificação (onde será ampliada a área da câmara).

1.5 REMOÇÃO DE TELHAS, DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO

Será feita a retirada de todas as telhas da edificação existente, sendo mantida a estrutura em madeira.

1.6 REMOÇÃO DE CALHAS

Será feita a retirada de todas as calhas que se apresentam com um transpasse insuficiente.

1.7 RETIRADA DE PORTAS

Será retirada a porta lateral que dá acesso à prefeitura, sendo que a mesma será recolocada no patamar, garantindo acessibilidade. Serão retiradas as portas dos banheiros masculino e feminino para que seja invertida a entrada, garantindo acessibilidade. E será retirada a Porta 06.

1.8 DEMOLIÇÃO DE ESTRUTURAS EM CONCRETO

Foi considerado a demolição das estruturas em concreto armado na parte frontal da edificação, para viabilizar a ampliação da obra.

2. MOVIMENTOS DE TERRA

2.1 CORTE E ATERRO COMPENSADO

Para viabilizar a execução da rampa de acessibilidade e a escada de acesso ao Lobby, será necessário executar o corte do talude na parte frontal da edificação. Este corte será reaproveitado para aterrar a área de ampliação da edificação.

2.2 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS EM TERRA COMPACTA

Feita a demarcação do perímetro da obra, deve-se proceder a escavação das estacas, blocos e vigas baldrame.

2.3 REATERRO APILOADO EM VALA

Logo após a concretagem das vigas e blocos e posterior retirada das fôrmas, deverá proceder o reaterro ao redor destas estruturas, de modo a preencher completamente os vazios deixados pela escavação até o cota de fundo do piso.

3. FUNDAÇÃO – BLOCOS E VIGAS BALDRAME

3.1 CONCRETO ARMADO PARA FUNDAÇÕES - BLOCO

3.1.1 LASTRO DE BRITA E=3,0 CM

Antes da concretagem das estruturas de fundação, proceder um lastro de brita com espessura de 3,0 cm em todo fundo de vala.

3.1.2 CONCRETO USINADO FCK=25MPA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO

Considera-se a utilização do Concreto usinado para a execução dos blocos de fundação, sendo verificado rigorosamente a procedência e a resistência do concreto, devendo ser entregue à comissão de obras a respectiva Nota fiscal e ART/RRT pelo mesmo.

3.1.3 ARMAÇÃO AÇO CA-50, DIAM. 6,3 À 16MM- FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.

Fornecimento, Corte, soldagem e dobra de aço CA50 de acordo com projeto específico.

3.1.4 MONTAGEM DE ARMADURA LONGITUDINAL DE ESTACAS DE SEÇÃO CIRCULAR, DIÂMETRO = 20,0 MM

Corte, soldagem e dobra de aço CA50 para as estacas, de acordo com projeto específico.

3.2 CONCRETO ARMADO PARA FUNDAÇÕES - VIGAS BALDRAMES

3.2.1 LASTRO DE BRITA E=3,0CM

Antes da concretagem das vigas baldrame, proceder um lastro de brita com espessura de 3,0 cm em todo fundo de vala.

3.2.2 CONCRETO USINADO FCK=25MPA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO

Considera-se a utilização do Concreto usinado para a execução dos Vigas de fundação, sendo verificado rigorosamente a procedência e a resistência do concreto, devendo ser entregue à comissão de obras a respectiva Nota fiscal e ART/RRT pelo mesmo.

3.2.3 ARMAÇÃO AÇO CA-50, DIAM. 6,3 À 16MM- FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.

Fornecimento, Corte, soldagem e dobra de aço CA50 de acordo com projeto específico.

3.2.3 ARMAÇÃO AÇO CA-50, DIAM. 6,3 À 16MM- FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.

Fornecimento, Corte, soldagem e dobra de aço CA50 de acordo com projeto específico.

3.2.4 MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO COM GARFO DE MADEIRA, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 12 UTILIZAÇÕES.

Considera-se a utilização de madeira e mão de obra da carpintaria para a execução das fôrmas para vigas, com reaproveitamento de até 12 vezes.

4. SUPERESTRUTURA

4.1 CONCRETO ARMADO PARA PILARES E VIGAS DA COBERTURA E CINTA

4.1.1 CONCRETO USINADO FCK=25MPA, INCLUSIVE COLOCAÇÃO, ESPALHAMENTO E ACABAMENTO

Considera-se a utilização do Concreto usinado para a execução dos Pilares e Vigas cinta, sendo verificado rigorosamente a procedência e a resistência do concreto, devendo ser entregue à comissão de obras a respectiva Nota fiscal e ART/RRT pelo mesmo.

4.1.2 ARMAÇÃO AÇO CA-50, DIAM. 6,3 À 16MM- FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.

Fornecimento, Corte, soldagem e dobra de aço CA50 de acordo com projeto específico.

4.1.3 ARMAÇÃO AÇO CA-60, DIAM ATÉ 5,00MM - FORNECIMENTO/ CORTE (PERDA DE 10%) / DOBRA / COLOCAÇÃO.

Fornecimento, Corte, soldagem e dobra de aço CA60 de acordo com projeto específico.

4.1.4 MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO COM GARFO DE MADEIRA, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM CHAPA DE MADEIRA RESINADA, 12 UTILIZAÇÕES.

Considera-se a utilização de madeira e mão de obra da carpintaria para a execução das fôrmas para pilares e vigas cinta, com reaproveitamento de até 12 vezes.

4.2 CONCRETO ARMADO PARA VERGAS

4.2.1 VERGAS E CONTRAVERGAS

As vergas serão executadas em todas as portas, e vergas e contravergas em todas as janelas.

PROCESSO EXECUTIVO:

1) Preparar no local a fôrma constituída de dois painéis laterais e um painel inferior. 2) Preparar a ferragem e colocar na fôrma. 3) No caso de vergas para portas, faz-se necessária a utilização de escoramentos. 4) O apoio mínimo nas laterais para vergas é de 20cm e das contravergas deve ser de 10 cm. 5) Na presença de sucessivos vãos, cujas distâncias sejam inferiores a 0,60 m, deve-se especificar uma verga contínua. 6) Para vãos até 1 metro, substitua a barra de aço de 3/8" por duas barras de ferro 1/4" por metro de verga, ultrapassando o vão em pelo menos 20 cm.

5. PAREDES

5.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO

5.1.1 ALVENARIA EM TIJOLOS CERÂMICOS

O projeto arquitetônico diferencia perfeitamente as indicações de onde deverão ser executadas as alvenarias.

PROCESSO EXECUTIVO:

Consideram-se material e mão-de-obra para preparo da argamassa, marcação e execução da alvenaria de vedação. Inclusive os serviços de fixação (encunhamento) da alvenaria. Perda adotada para os blocos cerâmicos: 5%. Perda considerada para a argamassa: 30%. Sendo considerada a vedação interna e externa.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

Pela área. Considerar cheios os vãos com área inferior ou igual a 2 m². Vãos com área superior a 2 m², descontar apenas o que exceder a essa área.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO

- 1) Executar a marcação da modulação da alvenaria, assentando-se os blocos dos cantos, em seguida, fazer a marcação da primeira fiada com blocos assentados sobre uma camada de argamassa previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento.
- 2) Atenção à construção dos cantos, que deve ser efetuada verificando-se o nivelamento, perpendicularidade, prumo e espessura das juntas, porque eles servirão como gabarito para a construção em si.
- 3) Esticar uma linha que servirá como guia, garantindo o prumo e horizontalidade da fiada.
- 4) Verificar o prumo de cada bloco assentado.
- 5) As juntas entre os blocos devem estar completamente cheias, com espessura de 10 mm.
- 6) As juntas verticais não devem coincidir entre fiadas contínuas, de modo a garantir a amarração dos blocos.

5.1.2 LASTRO DE BRITA E=3,0CM

Antes da concretagem da rampa de acessibilidade, proceder com um lastro de brita com espessura de 3,0cm.

5.1.3 CONTRAPISO PARA RAMPA DE ACESSIBILIDADE

Concreto FCK=25MPa, executado em betoneira para execução da rampa de acessibilidade, devendo ser previsto antes da concretagem a fixação das estruturas de guarda corpo e corrimão.

5.1.4 ESCADA EM ALVENARIA

Construção da escada de acesso ao lobby.

5.1.5 CONTRAPISO PARA ESCADA

Concreto FCK=25MPa, executado em betoneira para execução da escada, devendo ser previsto antes da concretagem a fixação do corrimão.

6. ESQUADRIAS

6.1 PORTA DE MADEIRA E VIDRO

6.1.1 PORTA DE MADEIRA COMPENSADA LISA/ABRIR/ 1FOLHA/ INCLUINDO FERRAGENS, FECHADURA, VISTA E CAIXILHO (0.80 X 2.10M).

Porta para ambiente interno. Verificar *in loco* se o tamanho do batente confere com a medida da porta. Antes de colocar a folha, verificar o alinhamento e prumo das dobradiças para evitar que a folha fique torta. Não tente corrigir as arestas da folha com plaina. Instalar a folha da porta somente depois de terminar os serviços de revestimentos de parede. Observar o correto alinhamento e prumo das dobradiças para que a suspensão da folha da porta não fique fora de linha.

6.1.2 PORTA DE CORRER EM ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO 10MM

Para esta porta observar o projeto aprovado pelos bombeiros, devendo ser de quatro folhas de correr, sendo uma sobreposta a outra.

6.2 JANELAS

6.2.1 JANELA DE ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO 8MM.

Observar tabela de esquadrias.

6.2.2 JANELA DE ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO 8MM.

Observar tabela de esquadrias.

7. COBERTURA

7.1 FABRICAÇÃO E INSTALAÇÃO DE TESOURA INTEIRA EM MADEIRA NÃO APARELHADA VÃO DE 6 M, PARA TELHA DE FIBROCIMENTO, INCLUSO IÇAMENTO

Foram previstas 5 tesouras em madeira aparelhada para estrutura do telhado. Observar se a madeira encontra-se “seca” para evitar envergamento da estrutura.

7.2 TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.

Madeiramento para fixação das telhas em fibrocimento para a parte nova da edificação.

7.3 TELHAMENTO COM TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA, ESPESSURA 6MM, INCLUSO JUNTAS DE VEDAÇÃO E ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO, EXCLUINDO MADEIRAMENTO.

Todas as telhas da edificação serão substituídas, sendo considerada toda a área da edificação antiga e a área da nova edificação.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

- 1) Na montagem com recobrimento lateral de 1 1/4 de onda, aplicável exclusivamente para telhas de 6 mm, a largura útil passa a ser de 885mm.
- 2) As faces das terças em contato com as telhas devem situar-se em um mesmo plano.
- 3) Não apoiar as telhas em arestas (quinas) ou faces arredondadas.
- 4) A montagem é iniciada sempre do beiral para a cumeeira.
- 5) Águas opostas do telhado devem ser cobertas simultaneamente. Usar a cumeeira como gabarito para manter o alinhamento das ondas.
- 6) Não pisar diretamente sobre as telhas; usar tábuas apoiadas em três terças.
- 7) Em telhados muito inclinados, amarrar as tábuas para evitar deslizamento. Às terças devem ser paralelas entre si. Caso a construção esteja fora do esquadro, colocar a primeira telha perpendicularmente às terças, acertando o beiral lateral com o corte diagonal das telhas da primeira faixa. As demais telhas são montadas normalmente.
- 8) Balanço máximo: 0,4 m.
- 9) Balanço mínimo: 0,25 m.

7.4 CUMEEIRA EM DE FIBROCIMENTO

Será utilizado cumeeira em fibrocimento 6mm.

7.5 CALHA EM CHAPA DE ALUMÍNIO N24 , REBITADA E COLADA.

Foi considerada a substituição de todas as calhas a fim de garantir um transpasse maior para as calhas, sendo que as existentes apresentam-se insuficientes.

NORMAS TÉCNICAS

NR18 - Condições e meio do trabalho na indústria da construção - 18.18 - Telhados e coberturas - (01/1950)

NBR10844 - Instalações prediais de águas pluviais - (12/1989)

7.5 RUFO CHAPA ALUMÍNIO N24, REBITADA E COLADA, CONFORME DETALHES EM PROJETO

O rufo foi considerado em todo o perímetro da edificação (nova e antiga), sendo que na parte antiga são inexistentes.

NORMAS TÉCNICAS

NR18 - Condições e meio do trabalho na indústria da construção - 18.18 - Telhados e coberturas - (01/1950)

NBR10844 - Instalações prediais de águas pluviais - (12/1989)

7.6 ALGEROZ, CHAPA ALUMÍNIO N24, REBITADA E COLADA, CONFORME DETALHES EM PROJETO

O algeroz foi considerado em todo o perímetro da edificação (nova e antiga), sendo que na parte antiga são inexistentes.

NORMAS TÉCNICAS

NR18 - Condições e meio do trabalho na indústria da construção - 18.18 - Telhados e coberturas - (01/1950)

NBR10844 - Instalações prediais de águas pluviais - (12/1989)

7.6 FORRO EM PLACAS CIMENTÍCIA, PARA AMBIENTES EXTERNO E REQUADRO DE PILARES

Para o Hall de entrada foi considerado o forro em placas cimentícias conforme o detalhe do projeto. Também para o requadro dos tubos de queda de águas pluviais no contorno da edificação.

7.7 FORRO EM PVC, INCLUSIVE BARROTEAMENTO DE 30CM

Para a ampliação da edificação foi previsto o forro em PVC, com barroteamento em madeira.

8. IMPERMEABILIZAÇÕES

8.1 IMPERMEABILIZAÇÃO DE VIGA BALDRAME COM ASFALTO BETUMINOSO (ISOL, IGOL OU EQUIVALENTE)

As vigas baldrame serão impermeabilizadas com tinta asfáltica. Foi considerado duas demãos de tinta nas três faces da viga. Considera material e mão-de-obra para a aplicação do produto nas vigas.

9. REVESTIMENTO DE PAREDES

9.1 CHAPISCO PAREDE INTERNA E EXTERNA, ARGAMASSA, CIMENTO/PEDRISCO, TRAÇO 1:3, E=5MM

O chapisco é empregado como base para outros revestimentos, quando a superfície for muito lisa ou pouco aderente, ou ainda quando apresentar áreas com diferentes graus de absorção.

Para aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos, ou quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência. Quando a base apresentar elevada absorção, molhar antes da aplicação. A aplicação do chapisco deverá ser realizada através de aspersão vigorosa da argamassa, continuamente sobre toda área da base que se pretende revestir.

Para o caso das lajes foi previsto aplicação de chapisco com desempenadeira dentada.

9.2 EMBOÇO TRAÇO 1:2:8

1) O emboço deve ser iniciado somente após concluído o respectivo projeto do sistema de revestimento, obedecendo aos seguintes prazos mínimos:

a) 24 horas após a aplicação do chapisco.

b) 14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início do emboco.

2) A espessura máxima admitida para o revestimento é de 20 mm, segundo NBR 13749.

3) Usar guias para sarrafeamento, espaçadas no mínimo 2m.

4) Após a execução das guias ou mestras deverá ser aplicada a argamassa, entre as guias em camada uniforme de espessura nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida, com auxílio da colher de pedreiro.

5) Retirar o excesso e regularizar a superfície com a passagem do sarrafo. Em seguida, as depressões deverão ser preenchidas mediante novos lançamentos de argamassa nos pontos necessários, repetindo-se a operação até conseguir uma superfície cheia e homogênea.

6) Desvio de prumo tolerável: 3 mm/m.

9.3 REVESTIMENTO PORCELANATO DE PAREDES (REVESTIMENTO - CEUSA - NÓR ACETINADO - 43,2 X 91CM OU SIMILAR)

Considera-se o revestimento, argamassa, rejunte, espaçadores e mão de obra para execução do revestimento dos pilares, conforme detalhe em projeto.

9.4 REVESTIMENTO PORCELANATO DE PAREDES (REVESTIMENTO - PALAZZO URBANO - 60X120CM OU SIMILAR)

Considera-se o revestimento, argamassa, rejunte, espaçadores e mão de obra para execução do revestimento do painel de parede frontal e muros, conforme detalhe em projeto.

10. PAVIMENTAÇÃO

10.1 LASTRO DE BRITA

Considera-se material para executar uma camada e mão de obra para espalhamento do material em toda a área. O lastro de brita serve de transição entre o solo e o contra piso, controlando a ascensão da água por capilaridade. Neste projeto deverá executar-se o lastro de brita com espessura de 3cm, deve-se atentar-se para que o solo esteja bem compactado.

10.2 CONTRAPISO

Executar contrapiso em concreto com espessura de 3cm. O solo deve estar devidamente compactado, e a camada de brita já executada. Os pontos de nível do piso (taliscas) devem ser executados anteriormente com o auxílio de um nível a laser ou mangueira de nível. Aplique os

primeiros traços de argamassa ao longo das mestras para ir mestrando o piso. Com a régua de alumínio vá desempenando acompanhando as mestras formando os panos prontos de contra piso. Esperar a cura mínima de 7 dias para assentar os pisos.

10.3 REVESTIMENTO PORCELANATO PISO DIMENSÕES E RODAPÉS (ELIZABETH, BIANCO ACETINADO) 60X60CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA ENTRE 5M² E 10M².AF 06/2004.

Assentado sobre argamassa colante. Deve ser executado com auxílio de Espaçadores de plástico.

10.4 BLOQUETE INTERTRAVADO DE CONCRETO 8CM, ASSENTADO EM COLCHÃO DE AREIA

Assentado em colchão de areia, na área externa.

10.5 MEIO FIO FINCADINHA

Delimitando o perímetro dos bloquetes intertravados.

11. REVESTIMENTO DOS FORROS E ACESSÓRIOS

11.1 PEITORIL EM GRANITO

Peitoril em granito para janelas e porta de divisa entre edificação existente e edificação a construir.

12. PINTURAS

12.1 FUNDO SELADOR, UMA DEMAQ

Para a aplicação do fundo selador a parede deve estar lixada e isenta de toda poeira que impeça uma boa aplicação de selador, sendo removida com uma vassoura ou um pano. Coloque o selador de parede numa bandeja e molhe o rolo de lã, ou seja; umedeça bem o rolo. Passe o selador sobre a parede que vai receber o mesmo, levantando o rolo no sentido vertical. Faça movimentos em M com o rolo na vertical aplicando o selador na parede até completar toda parede. Faça uma revisão na parede e finalize o selador.

12.2 EMASSAMENTO COM MASSA PARA AMBIENTES EXTERNOS, DUAS DEMÃOS

Será aplicada sobre a placa cimentícia para acabamento.

12.3 CORREÇÃO DE SUPERFÍCIE PARA PINTURA

Correção de pequenas imperfeições com massa e lixa nas paredes do plenário para aplicação de tinta.

12.4 PINTURA EM VERNIZ SINTÉTICO EM MADEIRA, TRÊS DEMÃOS

Será executada o verniz sintético nas portas de madeira, sendo aplicada três demãos de verniz incolor.

12.5 EMASSAMENTO COM MASSA ACRÍLICA PARA AMBIENTES INTERNOS/EXTERNOS, DUAS DEMÃOS

Consideram-se material e mão-de-obra para lixar a superfície, para aplicação de massa acrílica em parede interna e externa sobre o fundo preparador ou selador. A superfície deve estar firme, homogênea, limpa, seca e isenta de gordura, graxa ou mofo. Aplicar sobre o reboco e depois do selador. Aguardar a cura e secagem por no mínimo 30 dias. Concreto, gesso ou blocos de concreto aplicar previamente fundo preparador. Intervalo de 2 horas sobre as demãos.

12.6 PINTURA LÁTEX ACRÍLICA AMBIENTES INTERNOS/ EXTERNOS, DUAS DEMÃOS

Foi considerado a pintura de toda a parte nova da edificação e inclusive todo o plenário em sua parte interna.

PROCESSO EXECUTIVO:

Considera material e mão-de-obra para pintura de parede externa com látex acrílico. A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca e isenta de gordura, graxa ou mofo. Aplicar sobre o reboco selador e aguardar a cura e secagem por no mínimo 30 dias. Concreto, gesso ou blocos de concreto aplicar previamente fundo preparador. Aplicar com rolo de lã. Intervalo entre as demãos 4 horas.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica será feita a partir do quadro existente com a criação de um novo quadro de distribuição na parte nova, sendo instalados em circuitos independentes, destinados para as tomadas ou destinado para as lâmpadas. Conforme projeto elétrico.

14. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

14.1 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

Será aumentado o número de tubos de queda da parte existente, sendo que a calha deve acompanhar o caimento para este tubo. Observar projeto.

Não existe drenagem da água pluvial. Ela será conduzida para a sarjeta.

14.2 ACESSÓRIOS

Para garantir a drenagem sem obstrução da passagem das águas pluviais serão criadas caixas de passagem, conforme o projeto arquitetônico.

15. PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Deve-se observar a planilha de quantidades e o projeto aprovado pelos bombeiros.

16. SERVIÇOS FINAIS

16.1 CORRIMÃO EM AÇO ESCOVADO

Corrimão de dois níveis para escadas (três guias) e guarda corpo, conforme projeto (bombeiros e arquitetônico).

16.2 GUARDA CORPO EM VIDRO 10MM

Para a rampa de acesso será fixado o guarda-corpo em vidro temperado 10mm.

16.3 LETRAS CAIXA EM PVC

Letras Caixa em PVC, conforme tamanho especificado no projeto, com a seguinte inscrição "CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL PR Vereador Reinaldo Meira de Campos".

16.4 PLACA DE INAUGURAÇÃO PADRÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Modelo a ser cedido pela Câmara do Município.

16.5 VIDRO PARA POÇO DE LUZ 10MM

Com a ampliação o banheiro ficará sem janela, desta forma será incluso o poço de luz, onde será vedado com um vidro na parte superior.

16.6 FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE GRAMA

Plantio de grama na parte frontal da edificação.

16.7 BANCO DE MADEIRA

Banco de madeira, conforme especificado no projeto.

16.8 RECOLOCAÇÃO DE PORTAS

Conforme citado no item 1.7 as portas devem ser relocadas.

16.9 RECOLOCAÇÃO DOS MASTROS

Conforme indicado no projeto arquitetônico.

17. SERVIÇOS FINAIS

17.1 LIMPEZA FINAL DA OBRA

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.
- Todas as cantarias, alvenarias, pavimentações, revestimentos, cimentados, ladrilhos, pedras, azulejos, vidros, aparelhos sanitários etc., serão limpos abundante e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.
- A lavagem das cerâmicas, será procedida com sabão neutro, perfeitamente isento de álcalis cáusticos.
- As superfícies de madeira serão, quando for o caso, lustradas, envernizadas ou enceradas em definitivo.
- Haverá particular cuidado em remover-se quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies das cantarias, das alvenaria, dos azulejos e de outros materiais.
- Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

17.2 DOCUMENTOS LEGAIS

Deverá o responsável pela execução da obra pedir o habite-se à prefeitura do Município.